

Qualidade de água na criação de tambaqui em sistema intensivo

Higor Santiago Viera dos Santos^{*1}, Raquel Priscila de Castro Oliveira², Anna Kassia Vieira¹, Daniel Gonçalves Ferreira¹

* Discente do Curso de Zootecnia / UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

* higersantiagosantos@hotmail.com

A aquicultura é uma fração de produção de alimentos com maior crescimento no mundo quando comparada com a pesca, gera um importante caminho para a produção de pescado, tanto em águas continentais como em áreas marinhas. A partir de 1970, a contribuição da aquicultura para o fornecimento mundial de peixes e outros organismos aquáticos, continua a crescer rápido de forma satisfatória. Com tudo, a utilização do cultivo de espécies nacionais como o Tambaqui (*Colossoma macropomum*), contribui no crescimento da atividade aquícola no Brasil. Por possuir recursos hídricos, favorece a atividade, mostra um papel importante na preservação da espécie e contribui no mercado regional. Para obter ótimos resultados durante a produção, deve-se ficar atento ao manejo adotado e conhecer as condições fisiológicas e exigências da espécie. Em relação a qualidade de água num sistema de criação de Tambaquis, é criterioso o monitoramento, para não afetar no desempenho, e ter o controle na qualidade da água é um ponto chave na produção. Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de revisar os parâmetros de qualidade de água para a criação de tambaqui em sistema intensivo. Durante a recria, quando há uma saturação, os peixes possuem uma maior taxa de respiração, e o cuidado deve ser ainda maior. É necessário realizar a aplicação de calcário para a correção do pH do solo em uma criação comercial, pois o desenvolvimento do peixe é melhor entre 6,5 a 8,5. Além do calcário, deve-se adubar. E por consequência, auxiliam nas primeiras produções e incentiva a proliferação de microrganismos como plânctons, ajuda na alimentação como também na produção de oxigênio, que a espécie possui uma faixa preferencial de teor de oxigênio dissolvido acima de 4 mg L⁻¹. É recomendável estabelecer a biomassa máxima em um viveiro, pois o excesso da densidade de estocagem pode prejudicar no processo de engorda. Sempre terá um teor de amônia liberada pela matéria orgânica. A faixa ideal para a espécie é entre 0,6 mg L⁻¹ a 2,0 mg L⁻¹, enquanto de nitrito é até 0,5 mg L⁻¹; e nitrato em 5,0 mg L⁻¹. Já a alcalinidade para o Tambaqui, valores desejáveis são de 20 mg L⁻¹. E um dos fatores de grande influência a espécie, é a temperatura da água que a mesma exige uma faixa entre 25°C a 32°C. Pode-se concluir que, para obter um excelente desempenho produtivo, deve respeitar e seguir corretamente as exigências adequadas das espécies.

Palavras-chave: água, controle, manejo, piscicultura